

f

Senado instalará hoje a comissão da dívida externa

Da Sycursal de Brasília

(ANC) pag 7
Será instalada, hoje, no Senado Federal, a comissão especial proposta pelos senadores Carlos Chiarelli (PFL-RS) e José Inácio (PMDB-ES), com o objetivo de acompanhar as negociações da dívida externa brasileira. A comissão terá nove integrantes, inclusive três líderes partidários: o próprio Chiarelli, Fernando Henrique Cardoso, do PMDB, e Jarbas Passarinho, do PDS.

Chiarelli e José Inácio apresentam propostas simultâneas, que foram fundidas num único documento, aprovado há uma semana. A comissão especial terá prazo de 90 dias de funcionamento e, segundo o senador

gaúcho, "faremos uma verdadeira radiografia do nosso endividamento externo, como, por que e em que condições chegou a superar a casa dos US\$ 100 bilhões". Ele disse ainda que a comissão exercerá uma "função de conscientização", buscando contatos com políticos dos países credores.

Chiarelli afirmou também que o partido não abre mão da prerrogativa, na condição de um dos partidos da coligação que sustenta o governo, de analisar o novo programa econômico, em fase de elaboração, e que, "da análise, o PFL terá como resposta a conveniência de continuar ou não na Aliança Democrática".

O senador enumerou os diversos

questos que o PFL considera indispensáveis na formulação do novo programa de governo: manutenção da escala móvel, redução da carga tributária para as pequenas e médias, empresas, tabelamento da taxa de juros e controle do déficit público.

O senador explicou, a ser ver, a redução da carga tributária para as pequenas e médias empresas não é apenas uma questão de momento. "Convém lembrar que, no Brasil, 99,7% de todos os estabelecimentos comerciais pertencem a esse segmento, que são, ainda, responsáveis pela geração de 64,9% de toda a mão-de-obra do país e de 41,6% de toda a massa salarial", frisou.

30 MAR 1987

FOLHA DE SÃO PAULO